

**UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA  
FORMAÇÃO DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**A BIBLIOGRAPHICAL SURVEY ON ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE  
TEACHER TRAINING OF THE INITIAL YEARS OF FUNDAMENTAL TEACHING**

**UN LEVANTAMIENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE EDUCACIÓN AMBIENTAL EN  
LA FORMACIÓN DE PROFESORES DE LOS AÑOS INICIALES DE LA  
ENSEÑANZA FUNDAMENTAL**

Cristina Machado Ruiz\*  
cristina\_ruiz48@hotmail.com

Marlí Schmitt Zanella\*  
marlischmitt@gmail.com

Simone Fiori\*  
simonefiori13@gmail.com

\* Universidade Estadual de Maringá, Goioerê, PR – Brasil

---

## **Resumo**

A Educação Ambiental surge a partir da preocupação com os problemas ambientais e, tem por função desenvolver o pensamento crítico do indivíduo, promovendo sua participação na sociedade. Nesta perspectiva, este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica a respeito da temática Educação Ambiental. O objetivo está centrado em investigar como a Educação Ambiental está inserida nos anos iniciais do Ensino Fundamental e para isso, focalizamos em nosso trabalho a formação de professores. A busca ocorreu por meio de artigos publicados entre 2000 a 2017, por meio da abordagem metodológica de pesquisa do tipo “levantamento bibliográfico” proposto por Cervo e Bervian (1996), a qual busca fazer um panorama das pesquisas realizadas sobre o tema Educação Ambiental na formação de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. É possível identificar por meio das pesquisas elencadas que ainda há uma visão naturalista de meio ambiente e que os professores possuem conhecimentos limitados sobre o ambiente local, o que se deve ao fato de não possuírem uma formação adequada e também a falta de recursos existentes na escola, o que acarreta na insegurança por parte dos professores em abordar o assunto em sala de aula, pois há dificuldades em relacionar a temática com a realidade vivenciada atualmente pela sociedade.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Formação de professores. Ensino Fundamental.

## **Abstract**

The Environmental Education arises from the concern with environmental problems and has the function of developing critical thinking of the individual, promoting their participation in society. In this perspective, this work presents a bibliographical review regarding the Environmental Education theme. The objective is centered in investigating how the Environmental Education is inserted in the initial years of the Elementary School, focusing on the training of the teachers. The research was carried out through articles published between 2000 and 2017, and the methodological approach was type "bibliographic survey" proposed by Cervo and Bervian (1996), which seeks to

make a panorama of the researches carried out on the subject of the Environmental Education in the teachers training for the initial years of Elementary School. It is possible to identify through the surveys listed that there is still a naturalistic view of the environment by the teachers, which is due to the fact that they do not have adequate training and also the lack of resources in school, causing insecurity on the teachers' part in addressing the subject, because there are difficulties relating the theme with the reality currently experienced by our society.

**Keywords:** Environmental Education. Teacher training. Elementary School

## Resumen

La Educación ambiental surge a partir de la preocupación con los problemas ambientales y, tiene por función desarrollar el pensamiento crítico del individuo, promoviendo su participación en la sociedad. En esta perspectiva, este trabajo presenta una revisión bibliográfica acerca de la temática Educación Ambiental. El objetivo está centrado en investigar cómo la Educación Ambiental está inserta en los años iniciales de la Enseñanza Fundamental, teniendo como enfoque la formación de profesores. La búsqueda ocurrió por medio de artículos publicados entre 2000 a 2017, y el abordaje metodológico fue del tipo "levantamiento bibliográfico" propuesto por Cervo y Bervian (1996), la cual busca hacer un panorama de las investigaciones hechas sobre el tema Educación Ambiental en la formación de profesores de los años iniciales de la Enseñanza Fundamental. Es posible identificar por medio de las investigaciones señaladas que aún hay una visión naturalista del medio ambiente por parte de los profesores, lo que se debe al hecho de no poseer una formación adecuada y también la falta de recursos existentes en la escuela, acarreando inseguridad por parte de los profesores en abordar el asunto, pues hay dificultades en relacionar la temática con la realidad vivenciada actualmente pela sociedad.

**Palabras-clave:** Educación Ambiental. Formación de Profesores. Enseñanza Fundamental.

---

## INTRODUÇÃO

A degradação do meio ambiente é um problema decorrente da ação humana que envolve diversos setores da sociedade, fazendo com que o meio em que vivemos seja modificado, e desta forma problemas ambientais são identificados desde a coleta seletiva de resíduos sólido de forma inadequada, a falta de arborização, o consumo exagerado da água entre outros problemas que interferem também na dinâmica escolar.

Neste sentido, Tozoni-Reis (2008) aponta que a sensibilização do ser humano em relação ao meio ambiente tem aumentado, consideravelmente, nas últimas décadas, impulsionando a Educação Ambiental<sup>1</sup> (EA) como uma forma estratégica para promover uma sociedade ambientalmente mais responsável, onde há o convívio de forma harmônica entre ambas as partes.

A inclusão da EA na formação inicial e continuada de professores é essencial para que haja a abordagem da EA no ambiente escolar. Nessa perspectiva, Tozoni-Reis e Campos (2015) defendem

---

1

Para padronizar o termo Educação Ambiental iremos utilizar a sigla EA neste texto.  
 Revista Valore, Volta Redonda, 3, (1): 508-521, Jan./Jun. 2018

a formação inicial crítica como condição para a EA crítica, o que significa, portanto, romper com racionalidades e propostas que dominam discussões e ações na área de formação de professores. Em muitos casos, destacam as autoras que a prática do professor consiste na aplicação de teorias, técnicas e procedimentos da pesquisa científica para resolver problemas e muitas vezes não estão relacionados com problemas ambientais e sociais.

Neste aspecto, Reigota (2012) também menciona que o entendimento de EA estava próximo da ecologia biológica, sem se preocupar com os problemas sociais e políticos, muito embora a preservação dos recursos naturais sejam importantes para uma discussão sobre a EA no ambiente escolar.

Segundo o autor a EA pode ser definida como um pensamento crítico, o compromisso político de intervir e participar constantemente na transformação social, colocando a perspectiva ecológica em evidência. No entanto, essa perspectiva não tem função de transformar o cidadão em um ambientalista, mas em um cidadão capaz de cobrar respostas e propor questionamentos sobre os problemas ambientais.

Nesse sentido Alarcão (2001) destaca a necessidade de ambientes formativos, os quais visam o desenvolvimento do ser humano, permitindo que este viva e interaja dentro da sociedade. Sendo assim a EA na escola deve sensibilizar o aluno a buscar valores que conduzam a uma convivência harmoniosa com o ambiente e as demais espécies que habitam o planeta.

Desta forma este trabalho busca fazer uma revisão bibliográfica com o intuito de identificar trabalhos que abordaram a temática EA nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em especial para a formação de professores. Partindo de um estudo denominado “levantamento bibliográfico”, o qual conforme Cervo e Bervian (1996, p. 68) tem como objetivo “encontrar respostas aos problemas formulados” por meio de consulta de documentos bibliográficos, os quais podem ser de diferentes formas: (1) manuscritos, (2) impressos (livros, folhetos, textos legais), (3) periódicos (revistas, jornais), (4) microfilmes que reproduzem outros documentos, (5) diversos (mapas, documentos fotográficos).

## **METODOLOGIA**

A abordagem metodológica da pesquisa é de natureza qualitativa do tipo “levantamento bibliográfico” proposto por Cervo e Bervian (1996), a qual busca fazer um panorama das pesquisas realizadas a respeito do tema EA nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente, relacionados à formação de professores.

Para o desenvolvimentos desta pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico, com a intenção de compreender como a EA é atualmente trabalhada nos anos iniciais do Ensino Fundamental, e assim delimitamos a busca por artigos publicados no período de 2000 a 2017.

Os artigos foram elencados por meio da ferramenta de pesquisa Google Acadêmico, utilizando como termo de busca “Educação Ambiental nos Anos Iniciais”, das quais destacamos as pesquisas envolvendo professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Após a leitura dos trabalhos selecionados, foram feitos registros relatando os principais pontos: (1) público envolvido, (2) como foi realizado, (3) objetivo do trabalho, (4) qual o enfoque da EA, (5) conceitos investigados e de que forma, (6) atividades desenvolvidas, (7) resultados obtidos. A partir desses registros foi possível analisar os dados referentes ao ensino da EA nos anos iniciais do Ensino Fundamental entre o período descrito acima.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com o intuito de entender como a EA é trabalhada nos anos iniciais do Ensino Fundamental realizamos um levantamento bibliográfico, utilizando como ferramenta de pesquisa a plataforma Google Acadêmico. Para a pesquisa foi utilizado o termo “Educação Ambiental nos Anos Iniciais”, nos quais selecionamos apenas os trabalhos envolvendo professores dos anos iniciais.

No Quadro 01 são elencados os trabalhos selecionados durante a pesquisa, publicados entre o período de 2000 até 2017. Estes quadros estão organizados por pesquisas realizadas e publicadas em contexto nacional, nos quais são fornecidas as seguintes informações: autores do trabalho; título do trabalho; ano de publicação do trabalho; meio em que o trabalho foi publicado.

**Quadro 1** – Publicações identificadas sobre a Educação Ambiental nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

<b>Trabalhos analisados</b>
(P01) AGUDO, Marcela de Moraes; TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. <b>Educação Ambiental no Ensino Fundamental: “A maior flor do mundo”</b> como ponto de partida. In.: VII EPEA – Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Rio Claro (SP), 2013.
(P02) AZEVEDO, Mariza Teixeira Vieira. <b>Representações Sociais acerca de Educação Ambiental de graduandos em Pedagogia:</b> experiência geradora de Curso de Especialização docente em Educação Ambiental (Lato Sensu). Dissertação. Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e Meio Ambiente. Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. 2012. 97 f.
(P03) BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. <b>Formação docente em educação ambiental utilizando técnicas proletivas.</b> In.: Paidéia. Rio Claro, 2005.
(P04) BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. <b>Educação ambiental e educação em valores em um programa de formação docente.</b> In.: Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias. V. 7, nº 2, Rio Claro, 2008.

(P05) CIELO, Andreia Vendoin. <b>Educação Ambiental, Representações sociais e formação de professores (as):</b> de volta à escola com Monteiro Lobato. Dissertação. Mestrado em Educação, área de concentração formação de professores. Universidade Federal de Santa Maria (RS). 2006. 131 f.
(P06) CRUZ, Ana Cristina Souza da. <b>Investigando a prática pedagógica de professores/as da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:</b> um estudo sobre a presença da educação ambiental em uma escola de tempo integral da rede municipal de ensino de campo grande/MS. In.: VI EPEA – Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Ribeirão Preto, 2011.
(P07) FADANNI, Daiane; MASSOLA, Uliane. <b>Abordagem da educação ambiental nos Anos Iniciais em três escolas do município de Palmitos.</b> Projeto de pesquisa. Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. 2010. 48f.
(P08) GONÇALVES, Ana do Carmo Goulart; DIAS, Cleuza Maria Sobral. <b>Práticas educativas e educação ambiental:</b> construindo pontes com a escola. In.: III EPEA – Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Ribeirão Preto (SP), 2005.
(P09) LIMA, Maria Jacqueline Girão Soares; LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. <b>A disciplina de Educação Ambiental na rede municipal de educação de armação de Búzios (RJ):</b> contexto, política e práticas curriculares. In.: V EPEA – Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. São Carlos, 2009.
(P10) MACHADO, Júlia Teixeira. <b>Um estudo diagnóstico da educação ambiental nas escolas de Ensino Fundamental do município de Piracicaba, SP.</b> Dissertação. Mestrado em Ecologia Aplicada. Universidade de São Paulo. 2007. 195f.
(P11) MANZANO, Maria Anastácia; DINIZ, Renato Eugênio da Silva. <b>A temática ambiental nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental:</b> conversando com as professoras sobre as atividades realizadas. In.: IV Encontro nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Bauru (SP), 2002.
(P12) MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; TOMANIK, Eduardo Augusto. <b>Representações sociais de meio ambiente:</b> subsídios para a formação continuada de professores. In.: Ciência e Educação. V. 19, nº 1, Porto Rico (PR), 2013. P. 181 – 199.
(P13) MEDEIROS, Aurélia Barbosa de Medeiros; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; et. al. <b>A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.</b> In.: Revista Faculdade Belos. V. 4, nº1, Montes Belos, 2011.
(P14) SACCOL, Angela link; TEIXEIRA, Edival Sebastião. <b>Educação Ambiental e formação de professores:</b> um estudo com professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental. In.: Revista EA. Pato Branco (PR), 2017.
(P15) TAGLIEBER, José Erno. <b>Formação continuada de professores em Educação Ambiental:</b> contribuições, obstáculos e desafios. In.: GT: Ed. Ambiental. N°22. 2017.
(P16) TREVISOL, Joviles Vitério. <b>Os professores e a Educação Ambiental:</b> um estudo de representações sociais em docentes das séries iniciais do Ensino Fundamental. Santa Catarina, 2003.
(P17) VENDRUSCOLO, Giovana Secretti et.al; <b>Concepção e práticas de professores sobre educação ambiental em escolas públicas.</b> In.: Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. V. 30, nº 2, Rio Grande. 2013. P. 49- 63.

**Fonte:** Autores da pesquisa.

Os trabalhos identificados no Quadro 01 foram realizados com professores, identificadas por P, e buscaram investigar a formação dos professores em relação à EA, tanto na formação inicial como na continuada, envolvendo também suas práticas em sala de aula, com objetivo de oferecer subsídios teóricos para desenvolver uma discussão sobre EA. Destacamos que dentre estes trabalhos um envolveu a realização de um grupo de estudo, oito utilizaram entrevistas/ técnica de associação livre de palavras, três destes realizaram cursos e projeto de formação continuada, quatro fizeram levantamento bibliográfico e análise documental, três realizaram questionários e dois observaram as práticas docentes, sempre voltadas para a EA no ambiente escolar.

Na pesquisa de Agudo e Tozoni-Reis (2013) as questões norteadoras estão na formação crítica dos professores em relação a EA e nos obstáculos existentes no ambiente de trabalho para a formação necessária. Para isso foi proposto a realização de grupos de estudos com os professores dos anos iniciais de escolas públicas do município de Bauru (SP), em que os autores concluem que há falta de espaços formativos para a EA crítica, sendo um obstáculo para o desenvolvimento profissional.

Em sua pesquisa Azevedo (2012) aponta a responsabilidade do professor como disseminador da EA, refletindo sobre a formação docente, as tendências pedagógicas utilizadas e as representações dos professores em formação. O autor pautou a pesquisa em instrumentos etnográficos e associação livre de palavras a fim de compreender a EA por meio da Teoria das Representações Sociais, concluindo que os valores sócios afetivos sobressaem essas representações acerca da EA.

Na pesquisa de Cruz (2011) usou-se como questões norteadoras as concepções dos professores a respeito da EA e a sua prática em sala de aula, levando em consideração as dificuldades encontradas. Para obtenção dos dados foi utilizada a entrevista semi-estruturada. Tendo como resultado a carência de ambientes de formação sobre a temática, com o intuito de fortalecer o trabalho docente em sala de aula.

A pesquisa de Gonçalves e Dias (2005) teve como enfoque os princípios de EA na prática educativa. Por meio de entrevistas e observações na rotina do professor foi possível perceber a necessidade de se repensar as propostas de formação de professores, respeitando os valores vivenciados dentro da sociedade.

Em sua pesquisa Lima e Loureiro (2009) realizaram um estudo de caso sobre a criação da disciplina Educação Ambiental na rede municipal de educação de Armação dos Búzios (RJ). Para a realização da pesquisa foram necessárias uma revisão bibliográfica sobre o tema e entrevistas com membros da equipe pedagógica. Constatando que há a necessidade de repensar essa medida, levando em consideração a realidade local.

Machado (2007) estruturou sua pesquisa em um estudo diagnóstico do modo como a EA vinha sendo trabalhada nas escolas de Piracicaba (SP). Para a obtenção dos dados foram realizadas entrevistas; concluindo que a EA vem sendo trabalhada de maneira fragmentada, superficial, isolada e descontínua, tendo pouca contribuição para educação escolar. E isso é decorrente da deficiência na formação inicial do professor e da falta de recursos disponíveis.

As pesquisas de Manzano e Diniz (2002) teve como propósito analisar as práticas docentes em sala de aula. A mesma foi realizada por meio de entrevistas e concluiu que há uma coerência entre os assuntos abordados, as atividades desenvolvidas e a relação do professor com meio ambiente.

Magalhães e Tomanik (2013) pautaram sua pesquisa em uma investigação das representações sociais sobre o meio ambiente pelos professores. Para obtenção dos resultados foram utilizadas a técnica de evocação livre de palavras e entrevistas. Identificou-se que tais representações são caracterizadas por uma visão naturalista de meio ambiente e que os professores possuem conhecimentos limitados sobre o ambiente local.

Em sua pesquisa Saccol e Teixeira (2017) objetivaram compreender as representações sociais de EA de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando analisar as relações existentes entre as representações e as práticas pedagógicas em EA e os processos de formação continuada. Para a obtenção dos dados foram feitas entrevistas e análise de documentos pedagógicos, além da aplicação de uma técnica de hierarquização de evocações. Os autores destacam que ainda existe uma falta na formação de professores e discussões sobre EA, e apontam a necessidade de se desenvolver cursos de formação continuada que abordem tal tema.

Bonotto (2005) pautou sua pesquisa no uso de técnicas projetivas para a formação de professores, em que propôs um curso de formação continuada, levando em consideração os relatos dos professores. Por meio deste foi possível identificar que houve uma contribuição satisfatória da técnica, favorecendo o processo de formação docente.

Da mesma forma Bonotto (2008) estruturou sua pesquisa pensando no processo de formação docente e na incorporação em suas práticas em sala de aula. Pensando nisso propôs um curso de formação continuada com atividades diversas. Concluindo que há a necessidade de mais espaços para cursos que ofereçam informação pertinente ao tema “Educação Ambiental”, visto que esse tema apresenta grandes chances de causar desconforto, pelas críticas e mudanças que propõem.

Em sua pesquisa Taglieber (2017) buscou refletir criticamente sobre a inserção da dimensão ambiental no currículo, envolvendo a ação, reflexão e crítica de diferentes grupos envolvidos relacionadas à educação e a problemática ambiental. O autor utilizou a pesquisa-ação, com o intuito de inserir a EA no currículo escolar, o mesmo observou a intersecção entre a aquisição de

conhecimento e a prática de convívio social que aliasse a funcionalidade da teoria a execução de projetos de intervenção em escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental.

A pesquisa de Cielo e Barcelos (2006) teve como objetivo contribuir com a formação de professores para a EA por meio de uma revisão bibliográfica. Para isso foi utilizada como ponto de partida a teoria das representações sociais como forma de proporcionar uma aproximação dos professores envolvidos e a obra literária de Monteiro Lobato, utilizada pelos autores com o intuito de entender a literatura com uma representação do mundo. É possível concluir com esse trabalho que apesar das representações do meio ambiente estarem muito relacionadas com os aspectos físicos e biológicos, percebe-se uma busca de mudanças, de problematização dessas representações existentes.

Por meio de um levantamento bibliográfico Medeiros et al. (2011) fazem uma discussão sobre um possível diálogo entre a Educação Escolar (EE) e a EA, em que buscam a compreensão de que os professores devem empenhar-se na busca da melhoria do planeta mediante a busca pela melhoria da qualidade de vida e pelas melhores condições ambientais por meio da EA. Partindo disso Medeiros (2011) entende que a EA pode mudar hábitos, transformar a situação do planeta terra e proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. E isso, só se fará com uma prática de EA, onde cada indivíduo sinta-se responsável em fazer algo para conter o avanço da degradação ambiental.

Fadanni e Massola (2010) pautaram sua pesquisa nas formas de abordagem da EA pelos professores em sala de aula. A coleta de dados se deu a partir da aplicação de questionários; por meio dos quais foi possível observar que há uma crescente abordagem do tema pelas escolas, tendo iniciativas pedagógicas de envolvimento mútuo entre escola, sociedade e professores.

Trevisol (2003) relata as relações entre as representações sociais do meio ambiente e da EA, a qual envolve professores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Buscou por meio de questionários, investigar em relação aos professores: a concepção de meio ambiente; a percepção da problemática socioambiental; a importância que atribuem a EA; ações que consideram importantes e qual o envolvimento desses professores em ações referentes ao assunto, em que destacam que os professores possuem uma visão naturalista do meio, vendo o mesmo como algo a parte da sociedade, além disso, é possível identificar na fala dos professores a falta de uma formação que lhes deem base para se trabalhar tal tema em sala de aula.

Vendruscolo (2013) desenvolveu sua pesquisa pensando na análise da concepção e a prática de professores sobre EA. Para isso utilizou a aplicação de questionário; concluindo que há a necessidade de formação continuada dos docentes, a fim de que os mesmos consigam construir com os estudantes uma reflexão crítica dos problemas ambientais e gerar mudanças de atitudes.



As pesquisas elencadas destacam que o tema Educação Ambiental é abordado no ambiente escolar, e relatam a vontade de aprender em relação ao professor, no entanto falta espaço para cursos que ofereçam informações sobre o tema e é necessária uma mudança no sentido de melhorar as condições de trabalho desse professor, capacitando-o para melhor ensinar.

## **CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS TRABALHOS ANALISADOS**

Nesta seção apresentamos a perspectiva de EA abordadas nos trabalhos analisados e descritos no Quadro 01. Ressaltamos que os PCNS (Parâmetros Curriculares Nacionais) destacam a EA, como um tema transversal, cabendo a escola o dever de propor aos educandos e educadores a prática para transformar a sociedade em que vivemos com dignidade, sem medo de ter como resposta um futuro melhor, despertando a consciência da humanidade para garantir as gerações futuras no mínimo o capital natural dos dias atuais.

Tozoni-Reis (2008), destaca três tendências pedagógicas de EA, a primeira é a tendência natural, a qual cita a EA como um processo de formação individual, por meio de mudanças de atitudes ambientalmente inadequadas; a segunda tendência é a racional, onde a EA é considerada como uma forma de transmissão de conhecimento científico da área de Ciências; por fim a terceira tendência, a histórica, que enfatiza os aspectos sociais, históricos e culturais do processo educativo, valorizando o indivíduo no coletivo e articulando o conhecimento científico às questões sociais.

A EA nada mais é de acordo como Guimarães (2003) do que uma conscientização para que o ser humano se perceba natureza e não apenas parte da mesma, evoluindo da situação de dominação do ser humano sobre a natureza e conseqüentemente sobre o próprio ser humano, avançando para a harmonia e equilíbrio socioambiental.

Não obstante Guimarães (2004) defende que, a EA deve ser vista como “crítica”, partindo de que a educação deve ser capaz de promover a transformação da nossa realidade, diante da crise socioambiental; se contrapondo a EA conservadora, a qual tem como características a defesa da conservação da realidade de acordo com os interesses dos dominantes e da lógica capital.

A EA aponta segundo Reigota (1998) para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos. Promovendo o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente.

Pereira (2007) destaca que o processo de EA é um contínuo aprendizado que pode ser adquirido individualmente ou coletivamente, de como melhorar as relações entre a sociedade humana e o ambiente que a rodeia, buscando sempre a qualidade de vida. Estando diretamente

ligada aos nossos hábitos de vida: o que comemos, como e onde moramos, como agimos profissionalmente, o que vestimos, como participamos das decisões políticas, o que consumimos em nosso dia-a-dia, enfim é esta postura a frete do cotidiano conscientes dos impactos que causamos ao meio. Dessa forma a Educação Ambiental deve construir uma educação permanentemente geral, que reaja às mudanças que se produz no mundo em rápida evolução.

Segundo Diesel (1994) a EA pode ser definida com o sentido de estabelecer a responsabilidade dos indivíduos na proteção e melhoramento do meio ambiente. O mesmo autor relata que é observado uma “transição de uma concepção de EA centrada na modificação de valores e comportamentos individuais, para uma preocupação com a transformação como projeto coletivo” (p.45).

Carvalho (1989) classifica a EA em três grandes tendências: tradicional, a qual está relacionada a preservação ou conservação do ambiente ou da natureza, também está relacionada a atitudes de manutenção de higiene corporal e do ambiente, adaptação do indivíduo ao ambiente e comportamentos adequados em diferentes ambientes. A segunda tendência é denominada genérica, a concepção de EA nessa tendência ou é muito ampla, em que “tudo é EA”, ou por pouco explicitar a definição de EA, confundindo-a com a definição formal. A última tendência é denominada de alternativa, e esta reúne uma preocupação com os aspectos mais concretos do meio, com destaque para a importância das experiências e do cotidiano dos alunos, trazendo um questionamento e o entendimento dos vários aspectos da relação entre sociedade e homem para o debate e acrescentando o aspecto afetivo ao se tratar a questão ambiental.

Para Medina (2001) a EA pode ser vista como processo que consiste em propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para elucidar valores e desenvolver atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa a respeito das questões relacionadas com a conservação e a adequada utilização dos recursos naturais, para a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo. A EA visa à construção de relações sociais, econômicas e culturais capazes de respeitar e incorporar as diferenças (minorias étnicas, populações tradicionais), à perspectiva da mulher e à liberdade para decidir caminhos alternativos de desenvolvimento sustentável, respeitando os limites dos ecossistemas, substrato de nossa própria possibilidade de sobrevivência como espécie.

A EA é uma práxis educativa e social que tem por finalidade a construção de valores, conceitos, habilidades e atitudes que possibilitem o entendimento da realidade de vida e atuação lúcida e responsável de atores sociais individuais e coletivos no ambiente. Nesse sentido, contribui para a tentativa de implementação de um padrão civilizacional e societário distinto do vigente, pautado numa nova ética da relação sociedade-natureza (LOUREIRO, 2002).

Sauvé (2005) menciona a EA como uma dimensão essencial da educação fundamental que diz respeito a uma esfera de interações que está na base do desenvolvimento pessoal e social: a da relação com o meio em que vivemos. A mesma visa a induzir dinâmicas sociais, de início na comunidade local e, posteriormente, em redes mais amplas de solidariedade, promovendo a abordagem colaborativa e crítica das realidades socioambientais e uma compreensão autônoma e criativa dos problemas que se apresentam e das soluções possíveis para eles.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os diversos estudos realizados no campo da EA nos anos iniciais do Ensino Fundamental entendemos a importância da temática ser trabalhada no ambiente escolar. Além disso, cabe destacar conforme mencionado na literatura, a falta da abordagem desta temática na formação inicial e continuada para os professores se sentirem seguros em abordar temas relacionados com a EA.

É possível identificar, por meio das referências elencadas, que ainda há uma visão naturalista de meio ambiente e que os professores possuem conhecimentos limitados sobre o ambiente local, no entanto isso se deve ao fato de não possuírem uma formação adequada, como também há escassez de recursos na escola para abordar essa temática, o que influencia diretamente nas práticas pedagógicas destes profissionais.

Por fim, esse levantamento foi de grande importância para organizarmos os dados referentes ao ensino da EA nos anos iniciais do Ensino Fundamental e analisarmos como essa temática vem sendo trabalhada em sala de aula, como também entender aspectos relacionados às práticas pedagógicas envolvendo EA nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

## Referências

AGUDO, Marcela de Moraes; TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Educação Ambiental no Ensino Fundamental: "A maior flor do mundo"** como ponto de partida. In.: VII EPEA – Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Rio Claro (SP), 2013.

ALARCÃO, I. **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre. 2001.

AZEVEDO, Mariza Teixeira Vieira. **Representações Sociais acerca de Educação Ambiental de graduandos em Pedagogia: experiência geradora de Curso de Especialização docente em Educação Ambiental (Lato Sensu)**. Dissertação. Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da

Saúde e Meio Ambiente. Centro Universitário de Volta Redonda – UniFOA. 2012. 97 f.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Meio ambiente e saúde**. Brasília : MEC/SEF/DPE/COEA, 3001. 34 P. MEC/BRASIL. Parâmetros Curriculares nacionais – Temas Transversais. Brasília, 1998.

BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. **Formação docente em educação ambiental utilizando técnicas proletivas**. In.: Paidéia. Rio Claro, 2005.

BONOTTO, Dalva Maria Bianchini. **Educação ambiental e educação em valores em um programa de formação docente**. In.: Revista

Electrónica de Enseñanza de las Ciencias. V. 7, n° 2, Rio Claro, 2008.

CARVALHO, L. M. **A temática ambiental e a escola de 1º grau**. 1989. 286p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1989.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 4º ed. São Paulo: Makron Books. 1996.

CIELO, Andreia Vendoin. **Educação Ambiental, Representações sociais e formação de professores (as): de volta à escola com Monteiro Lobato**. Dissertação. Mestrado em Educação, área de concentração formação de professores. Universidade Federal de Santa Maria (RS). 2006. 131 f.

CRUZ, Ana Cristina Souza da. **Investigando a prática pedagógica de professores/as da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: um estudo sobre a presença da educação ambiental em uma escola de tempo integral da rede municipal de ensino de campo grande/MS**. In.: VI EPEA – Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Ribeirão Preto, 2011.

DIESEL, V. **Educação Ambiental: um tema démodé?** Ciências e Ambiente. Santa Maria, n°8, 1994, P. 35-52.

FADANNI, Daiane; MASSOLA, Uliane. **Abordagem da educação ambiental nos Anos Iniciais em três escolas do município de Palmitos**. Projeto de pesquisa. Licenciatura em Ciências Biológicas. Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. 2010. 48f.

GONÇALVES, Ana do Carmo Goulart; DIAS, Cleuza Maria Sobral. **Práticas educativas e educação ambiental: construindo pontes com a escola**. In.: III EPEA – Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. Ribeirão Preto (SP), 2005.

GUIMARÃES, M. **A dimensão ambiental na educação**. 5ª Edição. Campinas (SP): Papirus, 2003.

GUIMARÃES, M. **A formação de educadores ambientais**. Campinas (SP): Papirus, 2004.

LIMA, Maria Jacqueline Girão Soares; LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **A disciplina de**

**Educação Ambiental na rede municipal de educação de armação de Búzios (RJ): contexto, política e práticas curriculares**. In.: V EPEA – Encontro Pesquisa em Educação Ambiental. São Carlos, 2009.

\_. Crise ambiental, educação e cidadania: os desafios da sustentabilidade emancipatória. In: Loureiro, C. F. B; Layrargues, P. P.; CASTRO, R.S. (Org). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002. P. 109-141.

MACHADO, Júlia Teixeira. **Um estudo diagnóstico da educação ambiental nas escolas de Ensino Fundamental do município de Piracicaba, SP**. Dissertação. Mestrado em Ecologia Aplicada. Universidade de São Paulo. 2007. 195f.

MANZANO, Maria Anastácia; DINIZ, Renato Eugênio da Silva. **A temática ambiental nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: conversando com as professoras sobre as atividades realizadas**. In.: IV Encontro nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Bauru (SP), 2002.

MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; TOMANIK, Eduardo Augusto. **Representações sociais de meio ambiente: subsídios para a formação continuada de professores**. In.: Ciência e Educação. V. 19, n° 1, Porto Rico (PR), 2013. P. 181 – 199.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de Medeiros; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; et. al. **A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais**. In.: Revista Faculdade Belos. V. 4, n°1, Montes Belos, 2011.

MEDINA, N.M. A formação dos professores em educação fundamental. In: VIANNA, L.P. (Coord.). **Panorama da Educação Ambiental no Ensino Fundamental**. Brasília: MEC, SEF. 2001. p. 17-24. (Oficina de trabalho realizada em março de 2000).

PEREIRA, Graciane Regina. **Percepção ambiental dos educadores da bacia do Itajaí**. In.: Revista de estudos ambientais. V.9, n.1, Blumenau, 2007, P. 65 – 79.

REIGOTA, M. **Desafios à educação ambiental escolar**. In: JACOBI, P. et al. (orgs.). *Educação, meio*

*ambiente e cidadania: reflexões e experiências.* São Paulo: SMA, 1998. p.43-50.

REIGOTA, Marcos Antonio dos Santos. **Educação ambiental: a emergência de um campo científico.** In.: *Perspectiva*. V. 30, n° 2, Florianópolis, 2012. P. 499-520.

SACCOL, Angela link; TEIXEIRA, Edival Sebastião. **Educação Ambiental e formação de professores: um estudo com professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental.** In.: *Revista EA. Pato Branco (PR)*, 2017.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável: uma análise complexa.** In.: *Revista de Educação Pública*. n°10, Mato Grosso. 1997.

TAGLIEBER, José Erno. **Formação continuada de professores em Educação Ambiental: contribuições, obstáculos e desafios.** In.: *GT: Ed. Ambiental*. n°22. 2017.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Educação ambiental na escola básica: reflexões sobre a prática dos professores.** In.: *Revista Contemporânea de Educação*. V. 7, n° 14, 2012.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. **Pesquisa-ação em Educação Ambiental.** In.: *Pesquisa em Educação Ambiental*. V. 3, n° 1, 2008. P. 155 – 169.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos; CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. **A formação dos professores para a Educação Ambiental escolar.** In.: *Comunicações*. V. 22, n° 2, Piracicabara (SP), 2015. P. 13 – 33.

TREVISOL, Joviles Vitório. **Os professores e a Educação Ambiental: um estudo de representações sociais em docentes das séries iniciais do Ensino Fundamental.** Santa Catarina, 2003.

VENDRUSCOLO, Giovana Secretti et.al; **Concepção e práticas de professores sobre educação ambiental em escolas públicas.** In.: *Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental*. V. 30, n° 2, Rio Grande. 2013. P. 49- 63.

Recebido em: 08/04/2018  
Aceito em: 08/04/2018

Endereço para correspondência:  
Nome Cristina Machado Ruiz  
Email [cristina\\_ruiz48@hotmail.com](mailto:cristina_ruiz48@hotmail.com)



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)